

PARQUE DO FLAMENGO

GRUPO DE TRABALHO E A SURSAN



APRESENTAÇÃO DO ARQUITETO ARMANDO ABREU

CURRICULUM VITAE

FORMAÇÃO

Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia da UFRJ

Faculdade Nacional de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ - Diplomado em 1961

CARGOS PÚBLICOS NO GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

Contratado pela Superintendência de Urbanização e Saneamento - SURSAN em 1961

Superintendente de Obras Civis,

NO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Subsecretário de Coordenação do GEROE.

NA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Superintendente de Planejamento Urbano

Subsecretário Municipal de Obras e Serviços Públicos

Subsecretário Municipal de Planejamento e Coordenação Geral

Assistente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro
Praça Mauá

FUNÇÕES PÚBLICAS

Membro nato da Comissão do Plano da Cidade - COPLAN

Membro nato da Comissão do Sistema Municipal de Planejamento –

Membro nato e Secretário Executivo da COMTEC

Presidente do Conselho de Administração da COMLURB

Presidente da Comissão do Sistema Municipal de Planejamento - CSMP
Kubitschek, PLANEJAMENTO COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Plano Urbanístico Básico da Cidade do Rio de Janeiro - PUB - RIO

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

Obras civis do Parque do Flamengo,

Jardins do Museu do MAM

Viaduto de Mangueira

Palácio da Justiça

Juizado de Menores

Avenida Perimetral, trecho da

Edifício Terminal Menezes Cortes

Planetário da Gávea

OBRAS NA GUANABARA

Reforma e ampliação em Hospitais

Construção de Centros Médicos

Construção do Instituto Sarah

Construção de diversas escolas.

FLAMENGO ANTES DO ATERRO



PT - PRAIA DO FLAMENGO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

PT - PRAIA DO FLAMENGO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

ANTES DO GRUPO CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO



Construção do MAM e ao fundo construção do Monumento ao Mortos



O Aterro do Flamengo foi construído entre 1954 e 1965

GRUPO DE TRABALHO PARA URBANIZAÇÃO DO ATERRADO GLÓRIA - FLAMENGO



- Carlos Lacerda da janela de seu apartamento no 13º andar do número 224 da Praia do Flamengo e o Parque que levaria no futuro o seu nome.

Constituído por 7 membros, por força do decreto que o criou, o Grupo de Trabalho para a Urbanização do Aterrado Glória-Flamengo tinha como presidente Lotta Macedo Soares

Para sua formação inicial Lotta convocou:

Affonso Eduardo Reidy e Jorge Machado Moreira (projeto arquitetônico) – Berta Leitchic (engenharia) Ethel Bauzer Medeiros (recreação) - Carlos Werneck de Carvalho, Sérgio Bernardes e Hélio Mamede (desenvolvimento de projetos) - Luiz Emygdio de Mello Filho, botânico, era diretor do Departamento de Parques e Jardins da Secretaria de Obras Públicas-GB.

Hélio Modesto não era membro do grupo, propriamente, mas fazia importante ligação entre o grupo e o restante da administração estadual.

O GRUPO



Funcionários do Barracão em 1965.

Em pé da esquerda para a direita: Juan Delis Scarpellini Ortega (arquiteto), Júlio César Pessolani Zavala (arquiteto), Dona Lotta, Olívio (copeiro), Sérgio Rodrigues e Silva (arquiteto), Swany (secretária) e David (motorista do trenzinho).

Agachados: Gelse Paciello da Motta (arquiteto), Marcílio Pereira (jardineiro) e Fernanda Noviz Oliveira (secretária).

O GRUPO DE TRABALHO

Este Grupo, segundo Enaldo Cravo Peixoto (5), era formado pelos seguintes profissionais: Affonso Eduardo Reidy, Jorge Machado Moreira Sérgio Bernardes, Hélio Mamede, Maria Hanna Siedlikowski, Juan Derlis Scarpellini Ortega e Carlos Werneck de Carvalho (arquitetos); Berta Leitchic (engenheira), Luiz Emygdio de Mello Filho (botânico), Magú Costa Ribeiro e Flávio de Britto Pereira (assessoria em botânica); Ethel Bauzer Medeiros (especialista em recreação), Alexandre Wollner (programação visual), Roberto Burle Marx e Arquitetos Associados: Fernando Tábor, John Stoddart, Julio César Pessolani e Mauricio Monte (paisagistas), Sérgio Rodrigues e Silva e Mário Ferreira Sophia (desenhistas), Fernanda Abrantes Pinheiro (secretária), Ressalta-se também a importância dos trabalhos do Laboratório de Hidráulica de Lisboa (estudos hidráulicos), de Richard Kelly (iluminação) e do urbanista Helio Modesto,

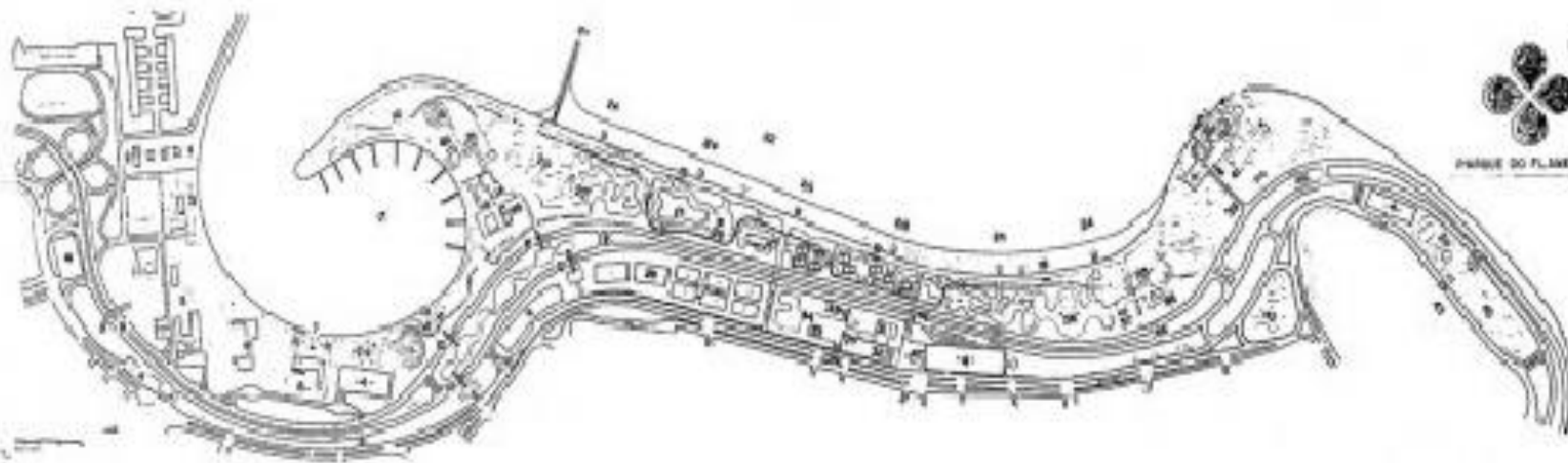
BURLE MARX MAGU E LOTA



PROJETO DO PARQUE DO FLAMENGO

PARQUE DO FLAMENGO...

5



- | | | |
|---|---|--|
| <p>1. CLUBES NÁUTICOS REUNIDOS EM 1 OU 3 EDIFÍCIOS</p> <p>2. GARAGEM DA FUNDAÇÃO DO PARQUE DO FLAMENGO: 1 EDIFÍCIO.</p> <p>3. PAVILHÃO-SEDE DA FUNDAÇÃO: 1 EDIFÍCIO DE 3 ANDAR, 400M²</p> <p>4. ESTACIONAMENTO: 6 E ABASTECIMENTO: 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • AEROPORTO: 3 BOMBAS DE GASOLINA / 1 POSTO • ANTONIO CARLOS: 3 BOMBAS DE GASOLINA / 1 POSTO, 1 CONTROLE (100 VAGAS) • RIO BRANCO: 1 CONTROLE (50 VAGAS) • MONUMENTO AOS PRACINHAS (146 VAGAS) • GLÓRIA: 4 BOMBAS DE GASOLINA / 1 POSTO E 1 CONTROLE (21,2 VAGAS) • DOIS DE DEZEMBRO: 4 BOMBAS / 1 POSTO E 1 CONTROLE (320 VAGAS) • NORO DA VIÚVA: 3 BOMBAS / 1 POSTO E 1 CONTROLE (132 VAGAS) • PRIVATIVO DO RESTAURANTE (62 VAGAS) • ABASTECIMENTO (2) • BOTAFOGO: 7 BOMBAS E UM POSTO • MARITIMO: 2 BOMBAS <p>5. MUSEU DE ARTE MODERNA, TEATRO E DEPENDÊNCIAS</p> <p>6. VIA DUPEL PAULO BITTENCOURT</p> <p>7. SANITÁRIOS PÚBLICOS: 2</p> <p>8. MONUMENTO AOS PRACINHAS</p> <p>9. ESTAÇÃO DO TREMZINHO 2</p> <p>10. PISTA DO TREMZINHO</p> <p>11. PISTAS DE AEROMODELISMO: 2</p> <p>12. PASSARELA PARA PEDESTRES: 4</p> | <p>13. SANITÁRIOS PÚBLICOS: 2</p> <p>14. GRANDES BRINCOIS: ALOJAMENTOS (EMCARRREGADOS)</p> <p>15. GAIOLAS DE PASSAROS</p> <p>16. GRANDES AQUÁRIOS E PEÇA D'ÁGUA PARA PLANTAS AQUÁTICAS</p> <p>17. PAVINAS (PIEDRES)</p> <p>18. ROCK-GARDEN</p> <p>19. TELEFONES PÚBLICOS</p> <p>20. ÁREA DE PIQUEQUE: BANCOS, MESAS E CESTAS</p> <p>21. ESPÓLIO PARA DEFESA DA PRAIA E ÁREA PARA PESCARIA</p> <p>22. PRAIA DE 1.500M (PRAIA DO FLAMENGO)</p> <p>23. PISTA DE DANÇA E PEQUENOS ESPETÁCULOS</p> <p>24. CABINETS PARA PRUDÊNCIA DE ROUPA: 6</p> <p>25. ESCULTURAS: 3</p> <p>26. CORETOS: 2</p> <p>27. TRUQUE DE MODELISMO NAVAL</p> <p>28. ÁREAS DE PELADA (CAMPOS DE PELADAS): 6</p> <p>29. PLAYGROUND: ENTRADA</p> <p>30. PAVILHÃO DO PLAYGROUND</p> <p>31. ALDEIA DAS MENINAS</p> <p>32. CAMPOS DE VÔLEI</p> <p>33. BIBLIOTECA INFANTIL</p> <p>34. ÁREAS DE BRINQUEDOS</p> <p>35. CAMPOS DE VÔLEI E BASQUETE: 8</p> | <p>36. GRANDE BRINQUEDO AO AR LIVRE</p> <p>37. PEQUENO PAVILHÃO PARA O LIVRO ETERNO</p> <p>38. TEATRO DE MARIONETES E FANTOCHES</p> <p>39. TUNEL PARA TREMZINHO</p> <p>40. RESTAURANTE</p> <p>41. MARCHA POPULAR</p> <p>42. MONUMENTO A CUNHATERRA</p> <p>43. PLAYGROUND DO NORO DA VIÚVA: ENTRADA</p> <p>44. PAVILHÃO DO PLAYGROUND</p> <p>45. ESCOLINHA DE TRÁFEGO</p> <p>46. PASSAGENS SUBTERRÂNEAS: DOIS DE DEZEMBRO / TUJUMAN / NORO DA VIÚVA</p> <p>Programa: 46 itens do parecer de tombamento, 7.4.1965 (com atualização ortográfica).</p> <p>Parêdo: cópia reprográfica da Planta Geral de 1965, sem o reticulado</p> |
|---|---|--|

SURSAN E AS OBRAS



EQUIPE DA SURSAN

SECRETÁRIOS DE OBRAS ENALDO CRAVO PEIXOTO E RAYMUNDO DE PAULA SOARES

DIRETORES DO DURB PAULA SOARES, MARCOS TAMOYO, JOAQUIM CHAVES E RONALD YOUNG

DIRETORES DA 1ª DIVISÃO DE OBRAS – GILBERTO MORAND PAIXÃO, CLÁUDIO SATURNINO BRAGA, ALFREDO BITENCOURT COSTA E GASTÃO HENRIQUE SENGES

ENGENHEIROS: HUMBERTO CESAR CARONE GÉLIO, CUSTÓDIO MEIRELES DE MIRANDA, SERGIO SCHMELFENG, FERNANDO NOVAES, EDSON VASSALO, NELSON DIAS LOPES

ARQUITETOS: GELTON PACIELLO DAMOTTA, ALVA ATHOS FAGERLANDE, ARMANDO IVO DE CARVALHO ABREU

PROJETOS, ENGENHEIROS: JOÃO ALVES DE MORAES, WALDIR JOSÉ DE MELO, AFFFONSO AUGUSTO CANEDO NETTO, NELSON ARAUJO LIMA, ANTONIO SOARES VEIGA, JOSÉ CARLOS COELHO LEAL, JOSÉ VIRIATO PINTO.

PROJETOS ARQUITETOS: WALTER IANNEBELI, FRANCISCO VERTA, PETAIN CESAR HABIB MATTAR, PAULO GERMANO DOS SANTOS TERRA, MARIA DE LOURDES DERENUSSON, SONIA MARIA PIRES DE MATTOS, PAULO ROBERTO MARTINS DE SOUZA, DILSON GESTAL PEREIRA, SÉGIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, ARTHUR CESAR DE MENEZES SOARES, AUGUSTO IVAN DE FREITAS PINHEIRO, IDELCYR GONÇALVES LOPES, MARLO DA COSTA E SOUZA, LETICIA MAMAGIANO HAZAN

TOPOGRAFIA: MAURICIO LOBO, ODIN MATHIESEN. **FISCAIS DE CAMPO:** ÁLVARO, MOZART, MARZEU, OLIVEIRA, MORENO E OUTROS.

CONTROLE TECNOLÓGICO: JULIO FERRARINI MAIONE.

E MUITOS OUTROS QUE SE ENVOLVERAM DIRETA OU INDIRETAMENTE.



O ATERRADO



O RIO CARIOCA

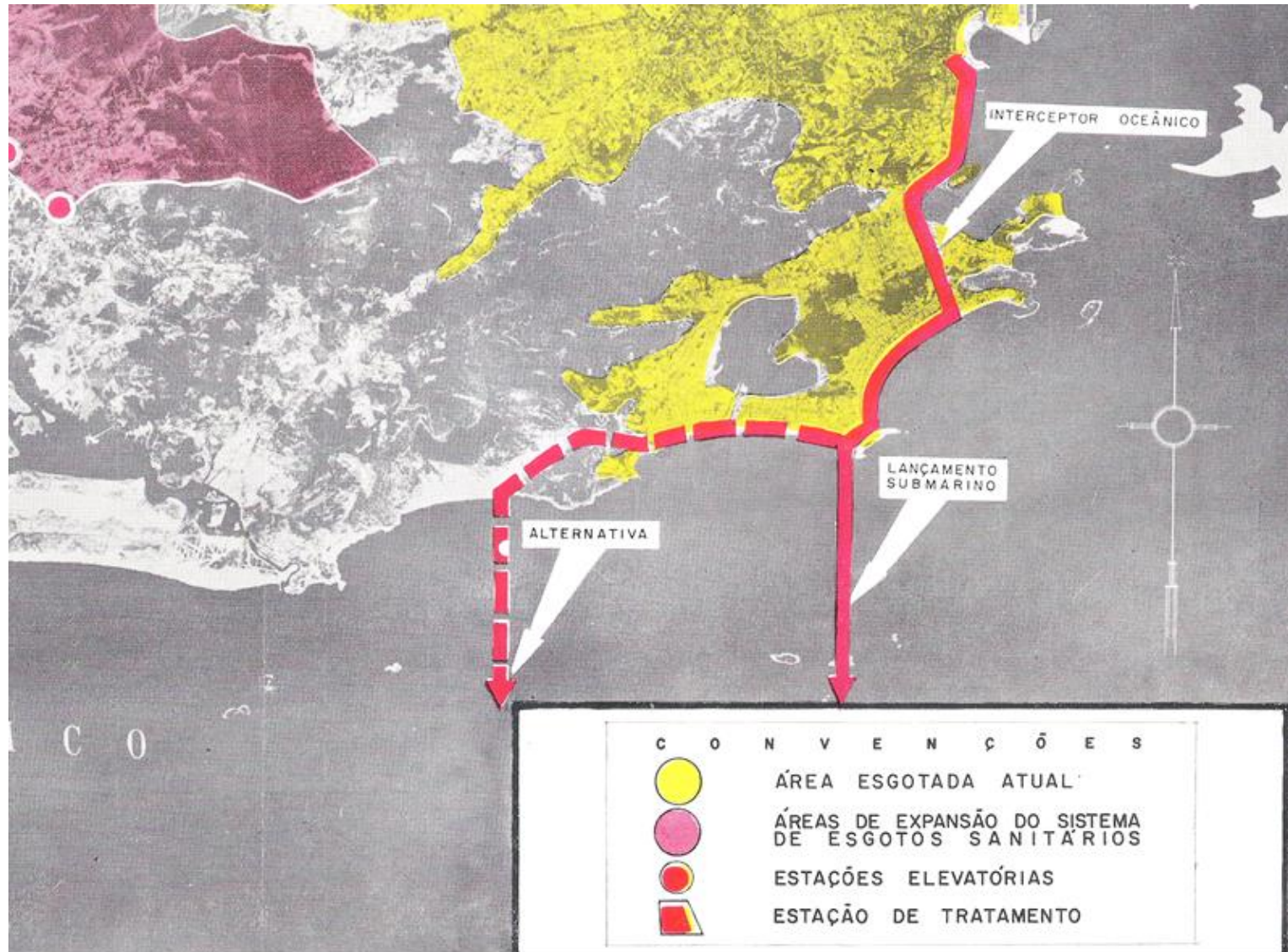
INÍCIO DAS PISTAS



O ATERRO EM CONSTRUÇÃO



O INTERCEPTOR SUBMARINO



O INTERCEPTOR OCEÂNICO

- Na 1ª etapa com extensão aproximada de 4.000 m, com início na Estação Elevatória da Glória, Rua do Russel nº 1, se desenvolverá ao longo do Aterradado Glória-Flamengo, da Av. Oswaldo Cruze da nova praia de Botafogo, até à Estação Elevatória de Botafogo, entre as Avenidas Nestor Moreira e Pasteur.
- Na 2ª etapa o Interceptor Oceânico irá em direção a Copacabana até o início da futura linha de lançamento submarino.
- O Interceptor é constituído por uma galeria de concreto, com seção inicial de 1,10 m e 2,00 m de altura, atingindo 2,70 m por 3,00 m de altura, no final da 1ª etapa.
- O início se dá na Rua do Catete, prosseguindo pela Rua Silveira Martins, com 900 mm de diâmetro, atravessa o Aterro do Flamengo e desemboca no trecho inicial do Interceptor. Outro coletor vindo de Laranjeiras, pela Rua Machado de Assis, com diâmetro variando de 900mm a 1.100 mm, desembocando no Interceptor após atravessar as pistas da Praia do Flamengo.
- A solução ideal para o destino final do sistema de interceptores o encaminhamento de todos os efluentes sanitários para uma zona situada entre o Arquipélago das Cagarras e a Ilha Redonda, através de uma linha de lançamento submarino com início nas vizinhanças do Arpoador.
- “Adilson Serôa da Motta”

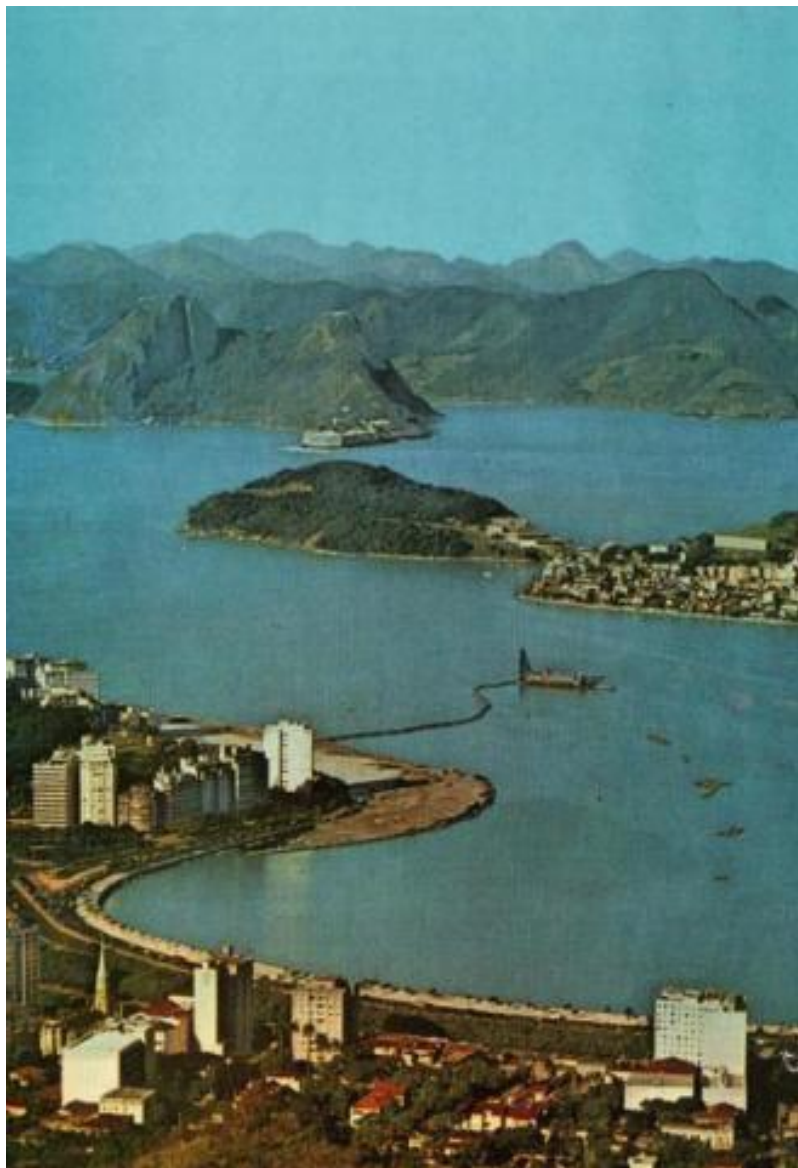


Lotta, Carlos Lacerda, Enaldo Cravo Peixoto e Marcos Tamoio em visita as obras do Parque - 1963

PRAIA DO FLAMENGO



O MATERIAL DO ATERRADO



Quando Carlos Lacerda assumiu o governo da Guanabara o morro de Santo Antônio já estava completamente arrasado e o aterramento ainda por se completar.

A solução foi lançar mão da areia do fundo da baía da Guanabara e da remoção de terra, pedras e entulhos dos túneis em construção.

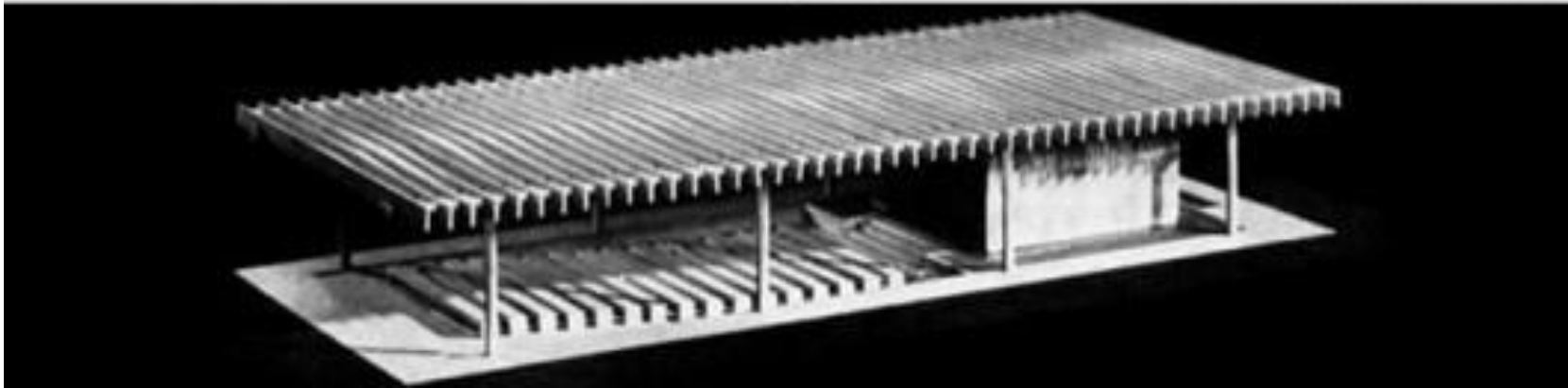
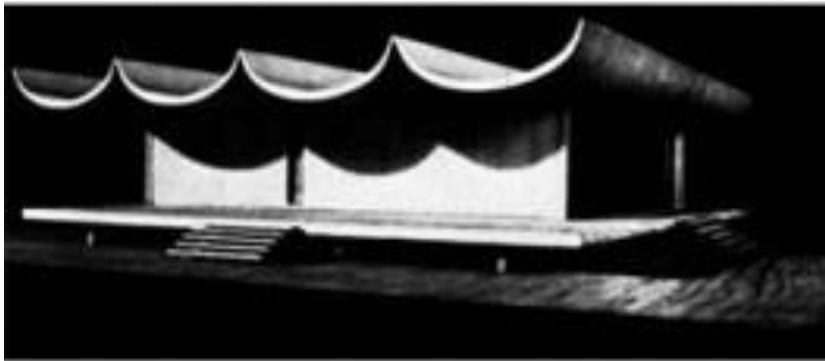
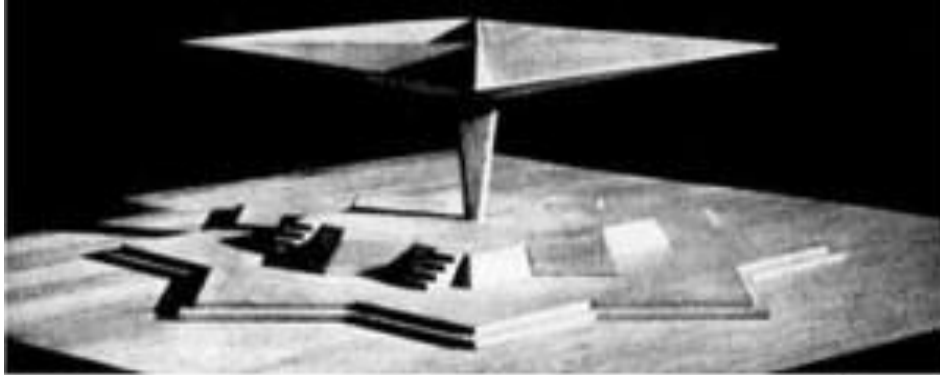
A draga Ster foi a salvação para a complementação do aterro.

A ILUMINAÇÃO

Escreve ela ao Governador, já chegamos a uma conclusão sobre os postes para iluminação do Aterro. A conclusão foi pelo nome de um especialista: Richard Kelly, e os postes de iluminação com 45 metros de altura!



CORETO –PISTA DE DANÇAS E PAVILHÕES
PROJETO DO ARQ. AFFONSO EDUARDO REIDY
TEATRINHO DE MARIONETES – PROJETO DO ARQ. CARLOS WERNECK

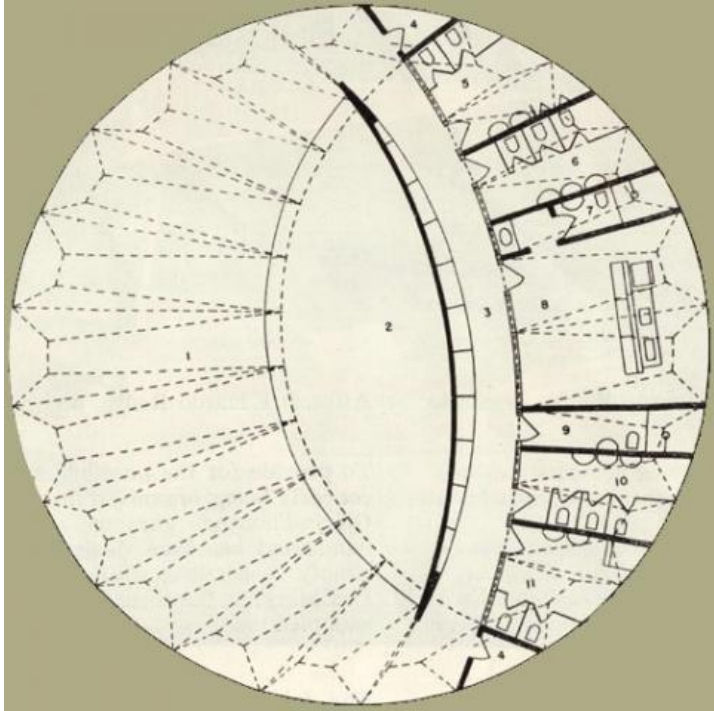


CORETO, PISTA DE DANÇA E PAVILHÃO PROJETO DO ARQ. AFFONSO EDUARDO REIDY



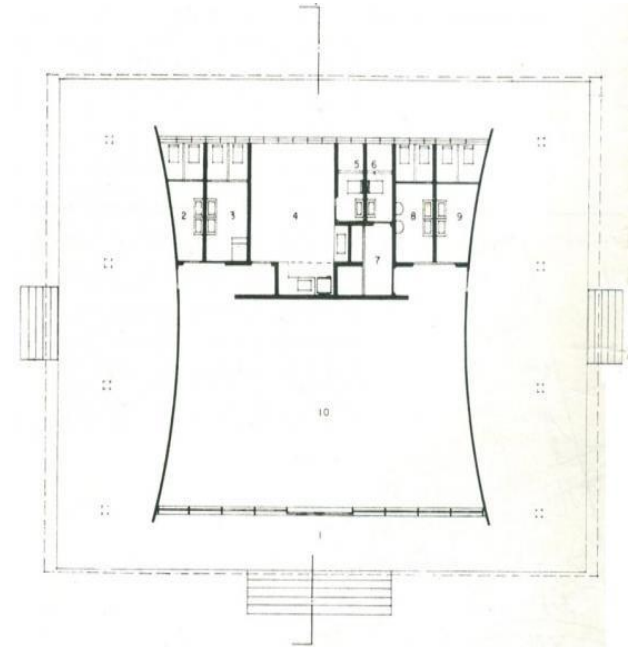
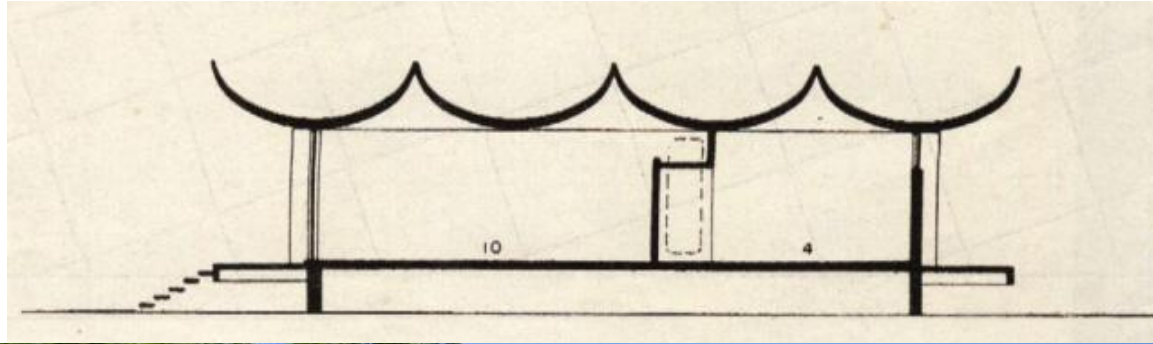
PAVILHÃO DOMORRO DA VIUVA

PROJETO DO ARQ. AFFONSO EDUARDO REIDY

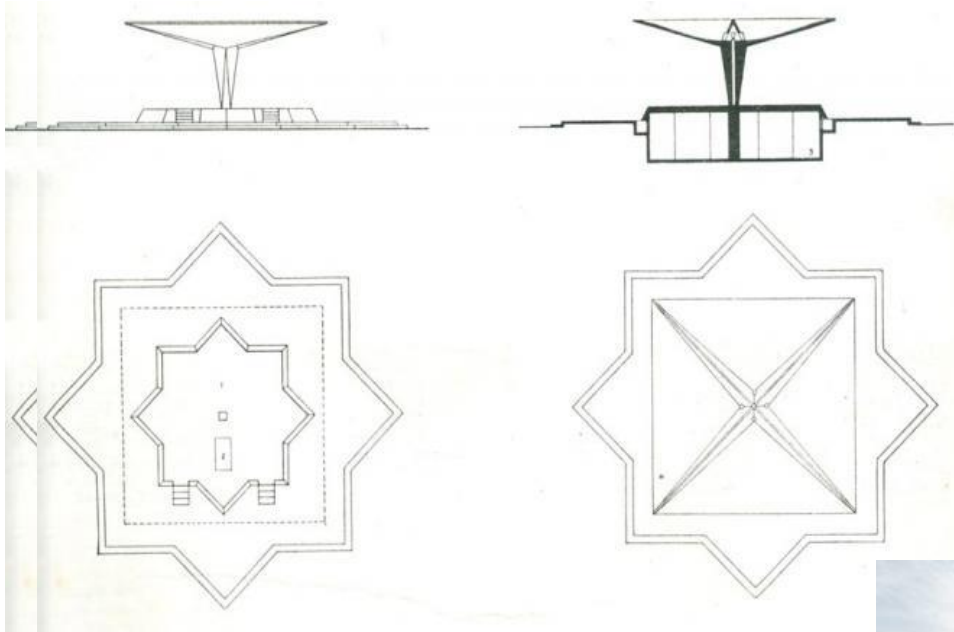


O PAVILHÃO CHINÊS

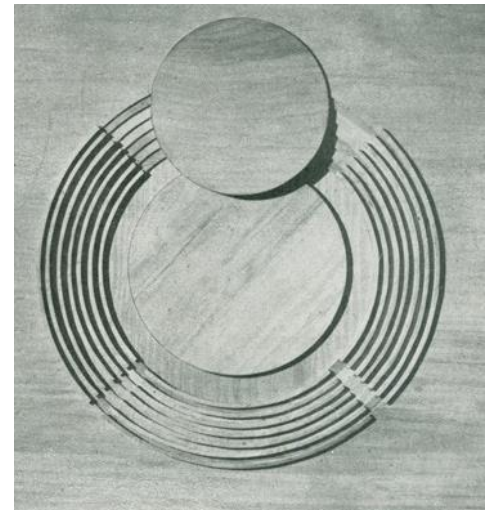
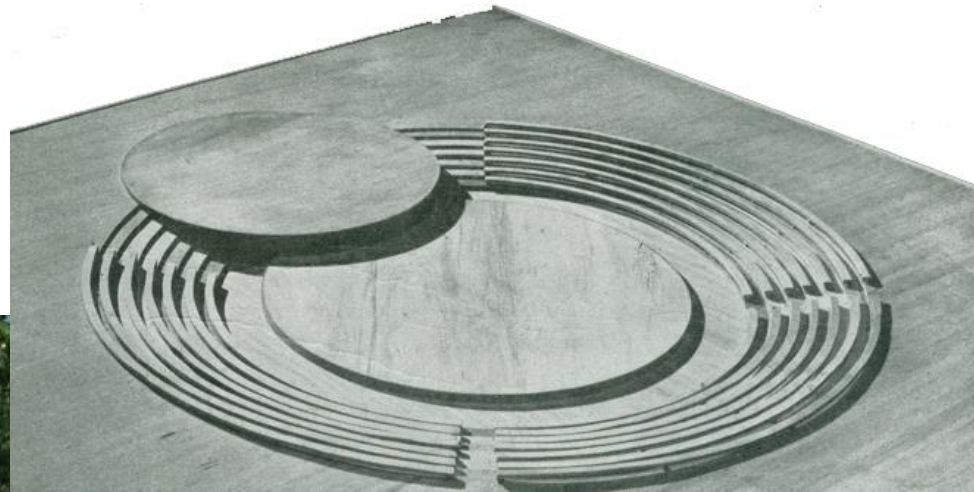
PROJETO DO ARQ. AFFONSO EDUARDO REIDY



O CORETO - PROJETO ARQ. AFFONSO EDUARDO REIDY



PISTA DE DANÇA - PROJETO DO ARQ. AFFONSO EDUARDO REIDY



MAQUETE DOS JARDINS DO MAM – PROJETO DE ROBERTO BURLE MAX



TANQUE DE MODELISMO NAVAL



Tanque da Nautimodelismo no Aterro do Flamengo. 1970.

MONUMENTO AOS MORTOS

PROJETO DOS ARQUITETOS MARCOS KONDER NETTO E HELIO RIBAS MARINHO



MONUMENTO A ESTÁCIO DE SÁ PROJETO DO ARQ. LUCIO COSTA



MAM E O TEATRO

PROJETO DO ARQ. AFFONSO EDUARDO REIDY



MAM E A MARINA



JARDINS DO MAM – PROJETO DE ROBERTO BURLE MAX



VISTA AÉREA DO PARQUE



TREVO RECEM INAUGURADO



TREVO DOS ESTUDANTES



PARQUE BRIGADEIRO EDUARDO GOMES



VISTA DO PARQUE - JARDINS DE ROBERTO BURLE MAX



ENALDO CRAVO PEIXOTO E LOTA MACEDO SOARES



BIBLIOGRAFIA

•
PARECER **CLAUDIA GIRÃO**, arquiteta e urbanista do IPHAN 2011

A COMISSÃO DO PLANO DA CIDADE, Um Modelo De Gestão E Um Plano De Obras Para A Cidade Do Rio De Janeiro, arquiteta **VERA F. REZENDE**

ACERVO **JOSÉ DE OLIVEIRA REIS**, Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, consultas anos 2003 e 2004.

ENTREVISTA COM **JOSÉ DE OLIVEIRA REIS** em maio de 1992.

ENTREVISTA COM **JOSÉ OTACÍLIO DE SABOYA RIBEIRO FILHO** em março de 2002 e junho de 2004.

ENTREVISTA COM OS ARQUITETOS **STÉLIO ROXO, SYLVIO PROENÇA E RACHEL SISSON** em novembro de 2002.

RELATÓRIO APRESENTADO A ILMA. CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. Por **H. DE BEAUREPAIRE-ROHAN**. 1843

MEMÓRIA DA DESTRUIÇÃO – Rio Uma História Que Se Perdeu
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro Arquivo da Cidade

A ZONA PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO: Antecedentes E Perspectivas. **FERNANDO FERNANDES DE MELLO**

,A EVOLUÇÃO URBANA DO RIO DE JANEIRO. **MAURÍCIO DE ABREU**

O RIO DE JANEIRO NAS ALTURAS : **DAVID CARDEMAN | ROGERIO GOLDFELD CARDEMAN** - Iplanrio/Zahar, 1987